OS IMPACTOS DO CLIMATÉRIO NO ORGANISMO FEMININO

THE IMPACTS OF THE CLIMACTERIC ON THE FEMALE ORGANISM

Isabela Fernandes Alves¹
Hellen Antunes Bisinotto²
Nívia Karla Barros Gomes³
Yasmin Barros Corrêa⁴
Clarissa Villa Verde de Lima Roure⁵

De acordo com o Ministério da Saúde (MS), o climatério é caracterizado por uma fase de transição entre o período reprodutivo e o não reprodutivo da mulher que se inicia entre os 40 e 55 anos, compreendendo parte da menacme até a menopausa. Nesse sentido, esse trabalho tem como objetivo analisar as modificações endócrinas, biológicas e clínicas que ocorrem no organismo feminino durante esse período, por meio de revisão bibliográfica de caráter expositivo, na qual foram selecionados artigos atuais na base de dados da Scientific Eletronic Libray Online (SciELO) e Google Acadêmico, utilizando os descritores "climatério", "perimenopausa", "estrogênio" e "reposição hormonal" para compreender os mecanismos associados a esse período. Quando uma mulher nasce, já estão presentes nos ovários todos os seus folículos que produzirão os óvulos durante a vida. Com a senescência, envelhecimento natural feminino, essas células germinativas vão se findando, então os ovários começam a entrar em falência e provocam uma queda de estrogênio e progesterona. A partir da redução progressiva desses hormônios, os sinais do climatério se manifestam. Dentre eles, estão os sintomas vasomotores conhecidos como fogachos, episódios de calor intenso que são referidos por mais de 80% das mulheres. Observa-se irregularidade menstrual, com alteração na intensidade do fluxo, na duração ou frequência da menstruação, assim como a redução da lubrificação vaginal. Também são frequentes o acúmulo de gordura na região abdominal, declínio do colágeno e da espessura da pele gerando flacidez e rugas, e cabelos mais finos, aumentando seu padrão de queda. Além disso, podem ocorrer distúrbios do sono, irritabilidade, sintomas depressivos, diminuição da atenção e alterações da memória. Portando,

⁵ Docente do curso de Medicina





¹ Discente do curso de Medicina, isaferalves@academico.unifimes.edu.br.

² Discente do curso de Medicina

³ Discente do curso de Medicina

⁴ Discente do curso de Medicina

EXPLORANDO FRONTEIRAS:
INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NA PESQUISA,
IMPACTOS NA SOCIEDADE, DESAFIOS E OPORTUNIDADES

é possível amenizar esses sintomas físicos e psíquicos do climatério por meio da terapia de reposição hormonal. Esse tratamento atua na conservação do trofismo vaginal, preservação dos ossos e da pele, proteção contra a incontinência urinária, osteoporose, alzheimer e doenças cardiovasculares. Dessa forma, é possível assegurar melhor qualidade de vida para a mulher e bem estar geral nesse período de transição no organismo feminino.

Palavras-chave: Climatério. Perimenopausa. Menopausa. Reposição hormonal.

Keywords: Climacteric. Perimenopause. Menopause. Hormone replacement.



